

QUESTIONANDO A QUALIDADE DE ENSINO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR BRASILEIRA NOS DIAS ATUAIS

OJA, Aline Juliana
PEREZ, Marcia Cristina Argenti
FC- UNESP/Bauru

Este trabalho investigou as representações de causalidade para o sucesso e fracasso escolar dos alunos junto a 32 professores do Ensino Fundamental. A metodologia adota envolveu o levantamento bibliográfico e a aplicação de um questionário aos docentes. A análise dos dados foi quantitativo-qualitativo. Dentre os principais resultados temos: 1) as professoras atribuem aos alunos as causas do sucesso e do fracasso escolar, embora reconhecendo a ação docente como fator de desenvolvimento e aprendizagem, principalmente quando o desempenho é satisfatório; 2) as representações de causalidade para o fracasso tem o grupo familiar e o próprio aluno como *locus* dos problemas escolares; 3) a visualização de melhorias na qualidade de ensino é identificada nas questões relacionadas as condições de trabalho e de formação dos professores, bem como na necessidade de políticas educacionais mais adequadas a realidade escolar. 4) os professores demonstraram dificuldade em considerar a diversidade de características dos educandos. Concluímos que o sucesso e o fracasso escolar foram atribuídos à criança, à família, à escola, ao processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, encontrar os determinantes do sucesso e insucesso escolar, direcionando o mérito ou a culpa em algum dos agentes envolvidos no processo educativo, é uma posição ingênua e limitada, já que se deixa de analisar cada contexto de uma maneira mais crítica e abrangente, desconsiderando-se, principalmente os fatores políticos e filosóficos que constituem a educação em um dado momento social e cultural de uma sociedade.